



**RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM
NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS - NAPNE 2025**

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

REITORIA

Reitor – Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração – Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional – Lucas Coradini

Pró-reitor de Ensino – Fabio Azambuja Marçal

Pró-reitora de Extensão – Marlova Benedetti

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Flávia Twardowski

CÂMPUS VERANÓPOLIS

Direções

Diretor-geral – Amir Tauille

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão – Léia Maria Erlich Ruwer

Coordenações

Coordenadora de Administração – Marcelo Lauer Mota

Coordenador de Desenvolvimento Institucional – Amir Tauille

Coordenador de Extensão – Eugênia Adamy Basso

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Jorge Arthur Schneider Aranda

Coordenações de Curso

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Marcos Juares Vissoto Corino

Tecnologia em Processos Gerenciais – Cléber Cervi

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Raphael Silvano Ferreira Silva

Técnico em Informática para Internet Integrado – Otonio Dutra da Silva

Membros do NAPNE

Leandra Maria Franceschina Nunes (Coordenadora/TAE)

Márcio Soares dos Santos (Coordenador Suplente/TAE)

Mariele Gabrielli (Secretária/Docente)

Sandra Beatriz Rathke (Suplente de Secretária/TAE)

Adriana Tedesco (Docente)

Diana Lusa (Pedagoga)

Magda Schiavon Rossi (Docente)

Letícia Sartori (Psicopedagoga/Comunidade externa)

Ligia Grezbielukas (Comunidade externa)

Ana Júlia Tessele Batista (Discente)

Iuri Guilherme dos Santos Martins (Discente)

Mikaela Dutra Kosciuk (Discente)

Stéphany Correa Nunes (Discente)

Thomas da Paixão Klock Pereira (Discente)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Acolhimento aos estudantes.....	05
Figura 2: Atividade do dia mundial da conscientização do autismo.....	06
Figura 3: Atividade do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência	08
Figura 4: Registros do Projeto “Jardim Sensorial”	09
Figura 5: Quantitativo de estudantes NEE 2025	11

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2025.....	04
2.1 Acolhimento Napne	04
2.2 Dia Mundial de Conscientização do Autismo.....	05
2.3 Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.....	07
2.4 Projeto de Inclusão	08
2.5 Levantamento de estudantes do Ensino Superior com Necessidades Educacionais Específicas (NEE).....	10
2.6 Plano Educacional Individualizado (PEI).....	10
3 ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO EXECUTADAS	11
3.1 Formação para docente sobre TDAH	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito, que conta com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Considerando que um dos objetivos dos Institutos Federais é definir políticas de valorização à educação, com ênfase na educação inclusiva, que atentem para as necessidades e as demandas regionais, as ações propostas no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE, visam contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Câmpus Avançado Veranópolis. O objetivo do NAPNE é atuar de forma propositiva e consultiva em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão referentes à inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas.

Tem como objetivos específicos:

- I - incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades educacionais específicas na instituição;
- II - contemplar e implementar as Políticas Nacionais de Educação Inclusiva;
- III - incentivar, participar e colaborar no desenvolvimento de parcerias com instituições que atuem com interesse na educação/atuação/inclusão profissional para pessoas com necessidades educacionais específicas;
- IV - participar do Ensino, Pesquisa e Extensão nas questões relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas nos âmbitos estudantil e social;
- V - promover a divulgação de informações e resultados de estudos sobre a temática, no âmbito interno e externo dos câmpus, articulando ações de inclusão em consonância com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- VI - promover a cultura da educação para a convivência, aceitação e respeito à diversidade;
- VII - integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade, propiciando sentimento de corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão na Instituição;
- VIII - garantir a prática democrática e a inclusão como diretriz do câmpus;

IX - buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na Instituição;

X - promover capacitações relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Campus Avançado de Veranópolis foi instituído pela Portaria nº 017, publicada em 09 de março de 2022 e atualmente composta pelos membros nomeados em Portaria CVER/IFRS no 21, de 8 de abril de 2025, retroativa a 1º de abril de 2025.

2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2025

Nesta seção serão apresentados as ações desenvolvidas pelo NAPNE, bem como projetos que abordam temáticas relacionadas à inclusão. Todas as ações são discutidas e pensadas de forma colaborativa entre os membros do NAPNE.

Importante destacar que como uma primeira ação, o NAPNE, juntamente com a Assistência Estudantil do Campus, realizou um levantamento por meio de formulário on-line, de estudantes dos Cursos de Graduação que independente de laudo ou não, se consideram como estudantes NEE.

2.1 Acolhimento Napne

No dia 18/02/2025, realizamos um momento de acolhimento com os estudantes ingressantes. A atividade foi desenvolvida em momentos separados, para cada turma ingressante, ocasião em que foram apresentados os membros do NAPNE, explicando-se sobre o trabalho desenvolvido pelo Núcleo no Campus, as finalidades e o público-alvo. Em seguida o vídeo “[O Porco Espinho e o Acolhimento Educacional!](#)” foi utilizado como estímulo para refletir diversidade, inclusão, empatia. A psicopedagoga Letícia Sartori, trouxe uma explicação sobre TEA (Transtornos do Espectro Autista), TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) e AH/SD (Altas Habilidades/Superdotação).

Figura 1: Acolhimento aos estudantes



2.2 Dia Mundial de Conscientização do Autismo

O dia 02/04 foi definido em 2007 como o dia mundial de conscientização do Autismo pela Organização das Nações Unidas (ONU). Mais do que uma data, mas sim um convite para refletirmos sobre respeito, empatia e inclusão. O autismo não define limites, quem cria barreiras somos nós, quando não buscamos entender o outro. Para celebrar esta data, o IFRS Campus Veranópolis, por meio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas(NAPNE), realizou atividades e mobilizou a comunidade acadêmica neste dia. Na chegada dos estudantes ao Campus, os estudantes foram incentivados a refletir sobre mitos e verdades sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Posteriormente à atividade, os membros do NAPNE montaram uma árvore informativa com as respostas ficando exposta para todos que tinham interesse em aprimorar o conhecimento sobre o tema.

Ainda neste dia, mobilizamos a comunidade acadêmica a vestirem uma roupa azul. No autismo, o azul estimula o sentimento de calma e de maior equilíbrio para as pessoas. O azul auxilia em situações em que a criança, por exemplo, apresenta uma sobrecarga sensorial.

Figura 2: Atividade do dia mundial da conscientização do autismo





2.3 Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

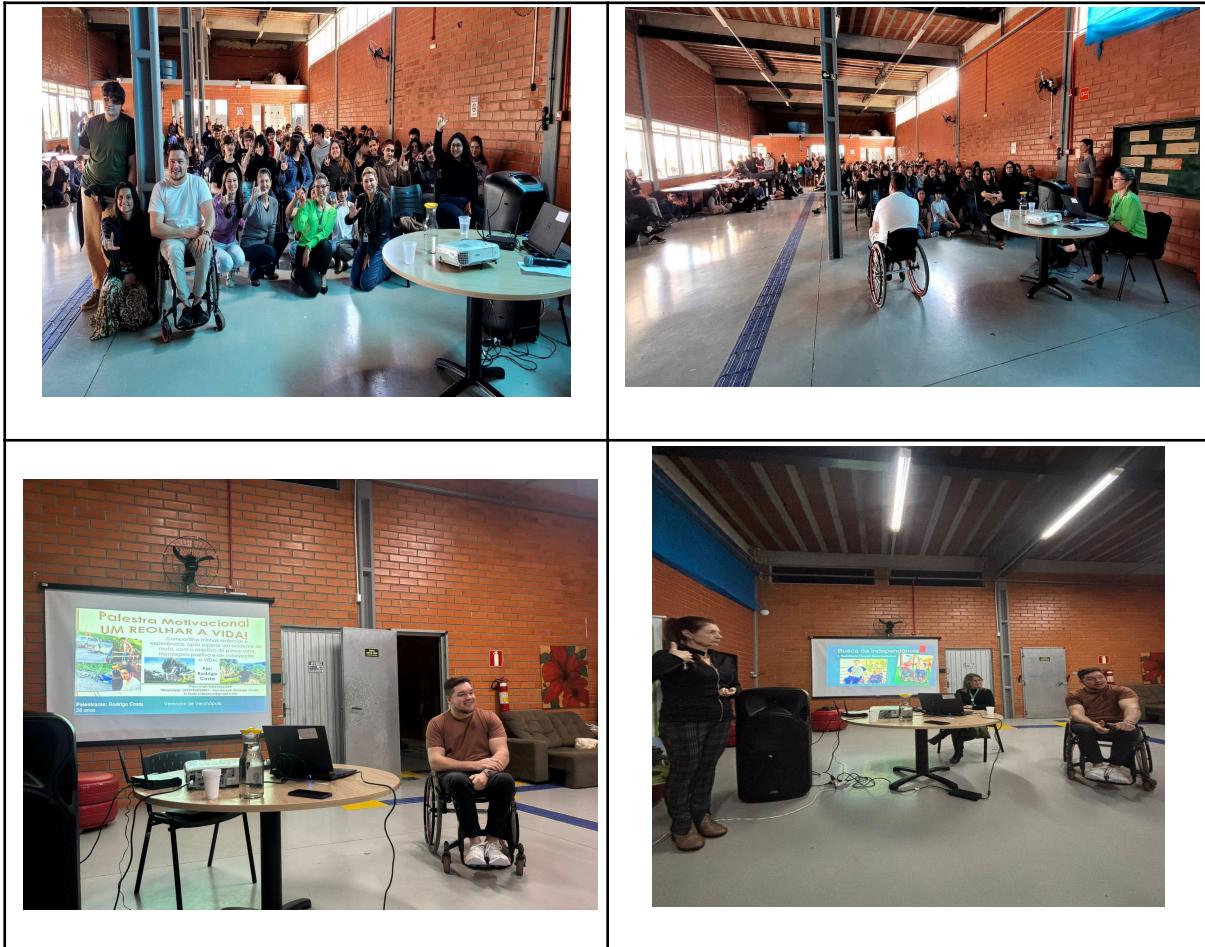
Para celebrar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência , o IFRS- Campus Veranópolis recebeu a palestra "Um re(olhar) à vida", com o vereador do município e ex-aluno, Rodrigo Costa. A atividade se deu em dois momentos privilegiando toda comunidade escolar. No dia 23/09 à noite, para os alunos da graduação, e na tarde de quinta-feira (25/09), para os alunos do Integrado ao Ensino Médio, e servidores.

A atividade foi promovida pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado no último dia 21 de setembro. Na oportunidade, mesmo não havendo alunos surdos no campus, uma tradutora em libras, Jaciara Piccoli, destacou na linguagem de sinais as principais mensagens do palestrante, além de ensinar alguns sinais básicos de comunicação (bom dia, boa tarde, boa noite, como vai você, eu te amo, etc...) A ação serviu para aproximar os alunos da linguagem inclusiva. Foi um momento marcado por reflexão bem profunda sobre a vida e as nossas diferenças.

Rodrigo Costa, aos 16 anos, sofreu um acidente de moto e teve problema na medula, ficando impossibilitado de andar. Hoje, está em seu terceiro mandato como vereador e esbanja força para seguir suas atividades, inclusive de maneira independente. Rodrigo dirige sozinho e monta e desmonta sua cadeira de rodas. Diz que só precisa de

ajuda para subir escadas. Demonstrou disposição para políticas públicas destinadas às pessoas com deficiência. Após sua fala, houve emoção de alunos que identificaram sua história em suas vidas. Segundo Costa, seu lema é "agradecer mais e reclamar menos", além disso, seguir em frente e sonhar em um dia poder voltar a caminhar.

Figura 3: Palestra “Um Re(Olhar) à vida



2.4 Projeto de Inclusão

No segundo semestre de 2024, iniciamos um projeto de inclusão, vinculado ao Programa Pulando Janelas do Termas e Longevidade, em parceria com a Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal de Veranópolis e a Associação de Turismo da Serra Nordeste (Atuaserra), que teve por objetivo a implementação de um jardim sensorial no IFRS Campus Veranópolis como recurso de inclusão, abrangendo diferentes etapas desde o planejamento de viabilidade, desenho paisagístico do jardim, seleção de materiais de diferentes texturas para a trilha e diferentes espécies de plantas, chás, flores

e ou legumes, da criação do próprio espaço para o jardim, e de visitas e trocas com empreendedores externos. Nessa primeira etapa foram realizadas ações como envio de formulário google para os estudantes com interesse em participar; roda de conversa com os estudantes inscritos sobre a temática do jardim sensorial com a equipe do projeto e representantes da Atuaserra e Secretaria de Turismo de Veranópolis; orientações e acompanhamento das atividades dos estudantes inscritos, que pesquisaram e sugeriram plantas, flores, chás, flores, decorações, casas de passarinhos, fontes de aguá, etc; para o desenho paisagístico criado por eles.

O projeto, coordenado pela professora Adriana Tedesco, foi continuado no ano de 2025 e teve como planejamento inicial a implementação do próprio jardim e a instalação de uma estufa (não concretizada). Foram realizadas ações como a confecção dos sinos dos ventos (sensorialidade) pelos estudantes, com instruções de Jeferson Trivelin, músico e fundador do espaço Artería em Vila Flores; visita técnica ao Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Fruticultura (Cefruti); aula de gastronomia com PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais), com uso da flor de capuchinha, sob orientação de Sônia Pereira, pesquisadora do Cefruti; visita à Unidade de Conservação Federal de Veranópolis, classificada como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), o Serra Parque Jaboticaba, criado por Juliano Holderbaum, estimulando dessa forma a sensorialidade direta com a natureza, além de promover a conscientização ambiental.

Figura 4: Atividades do Projeto Jardim Sensorial



Confecção dos sinos dos ventos



Visita ao Cefruti



Gastronomia com PANCs



Visita ao Serra Parque Jabuticaba em Veranópolis

2.5 Levantamento de estudantes do Ensino Superior com Necessidades Educacionais Específicas (NEE)

Com o objetivo de qualificar o atendimento e aprimorar as estratégias de inclusão, foi realizado um levantamento por meio de formulário eletrônico (Google Forms) com estudantes do ensino superior, buscando identificar aqueles que apresentam necessidades educacionais específicas (NEEs). A ação integrou o planejamento do Núcleo e foi desenvolvida em parceria com a Equipe de Assistência Estudantil, fortalecendo o caráter intersetorial do trabalho.

A atividade teve como foco o ensino superior, uma vez que, para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, o campus já realiza entrevistas com os pais ou responsáveis de todos os ingressantes, o que permite identificar antecipadamente demandas específicas desse público. Dessa forma, o levantamento buscou complementar as informações institucionais, contribuindo para o planejamento das ações de acompanhamento, acessibilidade e apoio pedagógico no âmbito do Núcleo.

2.6 Plano Educacional Individualizado (PEI)

O PEI é um recurso pedagógico com foco individualizado no estudante e tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades. É um plano e registro das estratégias que visam promover

acessibilidade curricular e que são necessárias para o estudante alcançar as expectativas de aprendizagem definidas para ele.

Em 2025, cinco estudantes do ensino médio foram atendidos com o PEI. Dois estudantes são do Curso de Administração (1º e 3º anos) e os outros três são do Curso de Informática para Internet (1º, 2º e 3º anos). Já no Ensino Superior o PEI não foi utilizado para nenhum estudante. Ainda cabe destacar, que muitos dos estudantes com NEE foram atendidos pelas psicopedagogas Letícia Sartori e Cibele Galo, não sendo necessário a oferta de PEI.

Em 2025, tivemos 25 estudantes com NEE. O quadro 1 descreve o tipo de NEE, quantidade de estudantes em cada NEE, o ano/semestre de realização do curso e o nome do curso.

Figura 5 : Quantitativo de estudantes NEE 2025

ALUNOS COM DEFICIÊNCIA OU OUTRAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS MATRICULADOS					
UNIDADE DE ENSINO (nome do campus)	NEE: Tipo de Deficiência - Visual/Auditiva/ Física/Intelectual/Múltipla/TEA ou outras necessidades educacionais específicas	QUANT. ALUNOS COM NEE	SERIE/SEMESTRE	NOME DO CURSO	NÍVEL DO CURSO (fundamental, ensino médio, técnico, graduação, pós-graduação)
Campus Veranópolis	Deficiência Visual (baixa visão)	1	3 semestre	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação
	Deficiência Auditiva	1		Tecnologia em Processos Gerenciais	Graduação
	Deficiência Auditiva	1	1EM	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação
	Deficiência Visual (baixa visão)	1	1EM	Técnico em Administração	Técnico integrado ao ensino médio
	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	1	2EM	Técnico em Administração	Técnico integrado ao ensino médio
	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	1	3EM	Técnico em Informática	Técnico integrado ao ensino médio
	Outras ou Não Diagnosticadas (dificuldade de aprendizagem)	1	3EM	Técnico em Informática	Técnico integrado ao ensino médio
	Deficiência Visual (baixa visão)/Epilepsia	1	1EM	Técnico em Informática	Técnico integrado ao ensino médio
	Transtorno do Espectro Autista (Asperger)	1	2EM	Técnico em Informática	Técnico integrado ao ensino médio
	Transtorno do Espectro Autista e AHSD	1	3 EM	Técnico em Informática	Técnico integrado ao ensino médio
	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	1	2 EM	Técnico em Informática	Técnico integrado ao ensino médio
	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	1	1 semestre	Tecnologia em Processos Gerenciais	Graduação
	Deficiência Física (Acondroplasia)	1	1 semestre	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação
	Deficiência Visual (baixa visão - ceratocone b)	1	1 semestre	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação
	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	3	1 EM	Técnico em Administração	Técnico integrado ao ensino médio
	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	2	3 semestre	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação
	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	2	3 EM	Técnico em Informática	Técnico integrado ao ensino médio
	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	2	1 semestre	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação
	Altas Habilidades/Superdotação	1	3 semestre	Tecnologia em Processos Gerenciais	Graduação
	Deficiência Auditiva	1	5 semestre	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação
TOTAL		25			

3 ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO EXECUTADAS

A não execução de algumas atividades previstas no calendário acadêmico 2025 e também do planejamento do NAPNE, decorreram de condicionantes institucionais alheios ao planejamento do núcleo.

3.1 Formação para Docentes Sobre TDAH

Estava prevista para o período, no calendário acadêmico, a realização de uma formação destinada aos docentes, que seria conduzida por Marcelli de Freitas, neuropsicóloga e psicopedagoga, com o tema “TDAH e seus desafios”. A proposta tinha como objetivo qualificar o atendimento educacional aos estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, ampliando a compreensão dos docentes acerca das necessidades específicas desse público e fortalecendo práticas inclusivas no âmbito do campus.

Como parte do planejamento, antecedendo a formação, foram coletados depoimentos de estudantes com TDAH, nos quais relataram suas percepções sobre as adaptações pedagógicas recebidas, as dificuldades enfrentadas no cotidiano acadêmico e o grau de inclusão vivenciado no ambiente escolar. Esse material visava subsidiar o diálogo formativo, trazendo a perspectiva dos próprios estudantes e aproximando a discussão da realidade institucional. Entretanto, a atividade não foi executada, uma vez que sua realização dependia de definição de data e organização logística por parte da gestão de ensino, o que não se concretizou dentro do período previsto. Diante disso, a formação não aconteceu, mas permanece como uma ação relevante e necessária possível de acontecer no próximo ano letivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pelo NAPNE em 2025 reforçam o compromisso do IFRS – Campus Avançado Veranópolis com a promoção da inclusão e da acessibilidade educacional. O conjunto de atividades realizadas, desde o acolhimento dos estudantes e as ações de sensibilização até os projetos de inclusão e o levantamento de estudantes com NEE, evidenciam o empenho institucional em qualificar o atendimento e fortalecer práticas pedagógicas inclusivas.

Embora algumas ações previstas não tenham sido executadas, como a formação sobre TDAH destinada aos docentes, elas permanecem como necessidade identificada e serão retomadas no próximo período. O trabalho do NAPNE, realizado de forma colaborativa, segue contribuindo para a construção de um ambiente educativo mais acolhedor, democrático e comprometido com a diversidade.